

Em artigo publicado no dia 7 de dezembro, a Ifalpa (Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linha Aérea) pede que autoridades nacionais de todo o mundo tomem providências para implementar regulamentações, práticas e procedimentos que protejam a aviação civil de ataques com raios laser.

A Ifalpa lembra que os ataques contra aeronaves civis, especificamente o deliberado direcionamento da iluminação à tripulação de voo, podem interromper a operação segura das aeronaves e são uma questão de crescente preocupação em todo o mundo.

A publicação ressalta que devem ser feitas campanhas de conscientização pública.

Além de poder levar a lesões nos olhos de pilotos, tais atos são considerados como interferência ilegal e podem levar a incidentes sérios, estando sujeitos a investigação completa pelas autoridades.

No Brasil, apontar laser para aeronaves é crime, de acordo com o artigo 261 do Código Penal (atentado contra a segurança de transporte marítimo, fluvial ou aéreo), com pena de reclusão por dois a cinco anos.

Destacamos que o SNA irá encaminhar o documento da Ifalpa à Anac e ao Cenipa e iniciará uma campanha de conscientização sobre o tema no país.

Veja a íntegra do artigo da Ifalpa: <https://tinyurl.com/ifalpa-laser>